

## Distribuição da população mundial

### Resumo

---

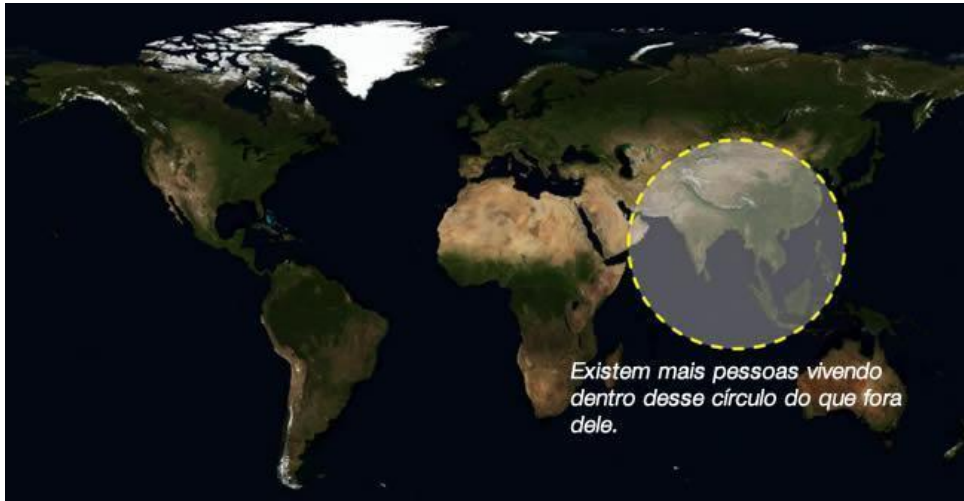
Vários fatores influenciam a distribuição e o ritmo de crescimento da população mundial. Atualmente temos uma população total de mais de 7 bilhões de pessoas no mundo, com previsão para 9 bilhões de pessoas em 2050! No entanto, alguns países tem consideravelmente mais pessoas que outros. Por exemplo, 4,1 bilhões de pessoas estão na Ásia, representando 60% da população mundial, e 1 bilhão de pessoas estão no continente africano. Mesmo dentro dos continentes, essa população também é concentrada. Na ásia por exemplo, 2.5 bilhões de pessoas na Índia e China. A concentração populacional portanto pode se tornar um desafio para gestão política, dos recursos naturais a distribuição de renda e acesso a serviços. Vamos a alguns dados que constam serem coletados em 2019.

1. China. População: 1413 milhões. Densidade populacional: 145 pessoas por km<sup>2</sup>.
2. Índia. População: 1350 milhões.
3. Estados Unidos da América. População: 326 milhões.
4. Indonésia. População: 266 milhões.
5. Brasil. População: 210 milhões.
6. Paquistão. População: 120 milhões.
7. Nigéria. População: 194 milhões.
8. Bangladesh. População: 166 milhões.

### Distribuição da população

Em termos de distribuição, pode-se afirmar que a **densidade demográfica mundial** (número de habitantes por quilômetro quadrado) é concentrada e desigual. Isso ocorre, pois a maior parte da população mundial está concentrada no continente asiático (60% da população mundial encontra-se na Ásia). Nesse sentido, é importante diferenciar país populoso de país povoado.

- **Populoso:** conceito relacionado à população absoluta de um país. Em números absolutos, corresponde a quantos habitantes vivem em determinado lugar. Nesse sentido, quando a população absoluta é bastante expressiva, fala-se em país populoso, cidade populosa.
- **Povoado:** conceito que expressa a relação entre o número total de habitantes e sua distribuição no território por quilômetro quadrado. Essa relação corresponde à divisão da população absoluta de um país pela área desse mesmo território. Essa informação constitui o dado denominado **Densidade Demográfica (hab./km<sup>2</sup>)**.



É importante ressaltar portanto que existem fatores físicos e sociais que determinam a concentração da população em determinados locais. Vamos pensar em aspectos gerais que te ajudarão a entender e pensar os casos apresentados. É importante ter em mente que esses fatores se interrelacionam, e muitas vezes são interdependentes.

## Fatores físicos

Fatores naturais que influenciam a distribuição da população.

**Clima:** Em contraposição aos lugares desérticos e polares, é possível notar que nas áreas tropicais e temperadas, sobretudo úmidas há maior concentração populacional.

**Relevo:** As primeiras áreas ocupadas em grande parte do mundo foram as áreas litorâneas, sobretudo pelas grandes navegações marítimas e o processo de colonização. A exploração das colônias deu início as primeiras cidades, que até hoje concentram população. Além disso, era pelo litoral que o comércio era feito, possibilitando o intercâmbio comercial entre os países. As planícies portanto de modo geral eram mais ocupadas. No entanto sobretudo no Brasil há grande ocupação em planaltos, podendo ressaltar o caso de São Paulo, maior metrópole nacional.

**Solo:** Sobre os solos é importante lembrar que foi no entorno dos rios o início de grandes civilizações humanas. Isto porquê, além da importância do rio para sobrevivência, no entorno deles está o solo aluvial, que permite agricultura. Foram nesses locais portanto as primeiras ocupações humanas. Nos dias atuais os locais de solo fértil também é mais valorizado, apesar da modernização das técnicas agrícolas.

**Geologia:** algumas áreas do planeta possuem muita instabilidade tectônica. O Japão por exemplo, tem a 10ª maior população apesar de ser uma área instável com muitos tremores. Foi necessário uma adequação econômica e social que viabilizasse essa ocupação. Nem todos os países ou regiões conseguem manter a população em áreas de instabilidade geológica. Podemos citar exemplos de ilhas ou regiões vulcânicas.

## Fatores sociais

**Histórico:** Populações muito antigas possuem mais raízes culturais e tendem a concentrar maior população. Como exemplo podemos dar a Ásia e África, berço das primeiras civilizações humanas.

**Econômico:** A infraestrutura urbana é feita de modo a aglomerar a população. A exemplo disso temos o fenômeno da verticalização. Na mesma área que antes cinco pessoas moravam numa casa por exemplo, se constrói um prédio, que cabe muito mais pessoas na mesma área. Chama-se verticalização pois os prédios são aglomerados de casas na vertical. Portanto nas áreas de maior infraestrutura urbana tem maior concentração populacional. O meio urbano porém é desigual, e mesmo que parte da população não consiga acessar essa infraestrutura, se concentra nas periferias, porque ali se concentram também oportunidades de desenvolvimento e emprego. Importante ressaltar que esse fator influencia também os fatores ditos naturais, uma vez que nem sempre é possível acessar as regiões de maior amenidade ambiental e climática.

**Político:** Uma boa estabilidade política pode atrair pessoas, além de que existem fatores políticos que direcionam a ocupação, por exemplo a interiorização do Brasil e ocupação geoeconômica do centro-oeste. Isto teve como eixo, a atração de migrantes do sul que ganhavam grandes glebas de terra com o intuito de colonizar, levar desenvolvimento e infraestrutura econômica por meio da expansão da fronteira agropecuária. Isto é feito por meio de planos políticos de desenvolvimento para determinados locais, direcionando a ocupação.

**Cultura:** O exemplo de Israel e Palestina ajuda a visualizar o aspecto cultural influenciando a distribuição. Quando há uma raiz cultural num determinado local pode gerar inclusive conflitos entre povos. Outro ponto é que, com a globalização, as culturas americanas e europeias possuem maior projeção e aceitação mundial, permeando o imaginário e aumentando também o desejo de imigração. Claro que isso é regulado por um fator econômico sobretudo. Existe uma forte influência cultural latina na cultura americana que ocorre pela discrepância dos níveis econômicos entre as regiões.

## O caso do Brasil

No caso do Brasil, o país possui uma população absoluta de, aproximadamente, 200 milhões de habitantes e uma área de, aproximadamente, 8,5 milhões de quilômetros quadrados. Nesse sentido, sua densidade demográfica é em torno de 23,5 hab./km<sup>2</sup> (total de habitantes dividido pela área do território). Desse modo, pode-se afirmar que o Brasil é um país populoso e pouco povoado, pois possui uma elevada população absoluta e uma baixa densidade demográfica.

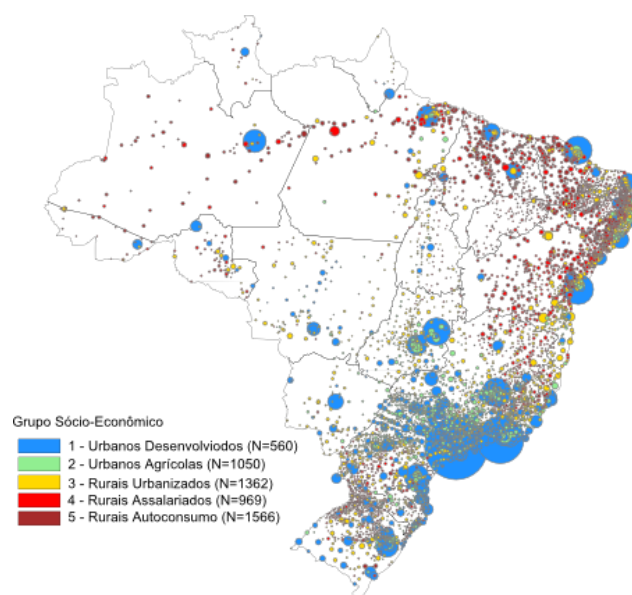
A população do Brasil se dá muito concentrada nas áreas litorâneas e nas grandes cidades, sobretudo na região sudeste. A concentração do meio urbano industrial no sudeste, com destaque para o eixo Rio-São Paulo, aconteceu em função do sucesso da economia do café, que concentrou capital e atraiu migrantes. A indústria nesse eixo num primeiro momento atraiu muitos migrantes de outras regiões do Brasil. Existe porém uma diferença entre expansão populacional e de infraestrutura, uma vez que a urbanização e industrialização do Brasil ocorreram de modo a concentrar pessoas, mas não contou com infraestrutura para atender a todos, como ausência de saneamento básico e rede de transporte, saúde e educação para a população que chegava.

Apesar da concentração urbano industrial no sudeste, com o governo JK é possível dizer que houveram outros investimentos industriais em regiões interioranas e periféricas em relação a economia do sudeste. A interiorização do Brasil contou com o avanço da infraestrutura de transportes e integração. É importante entender que é ao redor dos eixos de transporte que crescem as aglomerações urbanas, as primeiras cidades em torno das ferrovias e posteriormente das rodovias. E nas regiões industriais e urbanas aglomeram pessoas pela expectativa de mão de obra e emprego, além de acesso a serviços e oportunidades. Houve portanto a desconcentração industrial do sudeste, apesar disso, dentro das regiões há níveis de concentração pontual.

Ocupação do centro oeste com a expansão da fronteira agropecuária que crescia do sul em direção a essa região também foi importante, pela instalação do rodoviarismo e maior integração nacional. Sobre essa interiorização, é importante frisar que a ideia de vazío demográfico que se prega não é de todo verdadeira. Essa ocupação do interior trata de uma ocupação econômica, de quando há projetos políticos para um desenvolvimento de atividades econômicas integradas naquela região, atraindo pessoas e criando novos pólos urbanos.

Posterior aos anos 90 houve outro processo histórico que alterou a distribuição da concentração populacional brasileira: a desconcentração industrial das grandes metrópoles para as cidades pequenas e médias do entorno, criando novas regiões metropolitanas e inchando cidades médias.

O desenvolvimento tecnológico foi importante também por ampliar o potencial de ocupação do interior foi pelo avanço da técnica. O sertão pode ser mais ocupado a níveis econômicos com a transposição do Rio São Francisco que fortaleceu a agricultura e a agroindústria, além dos poços artesianos e técnicas de captação de água.



## Exercícios

1. Nos estados dessa região do Brasil, a ausência de esgotamento sanitário e água tratada são problemas crônicos, assim como a falta de infraestrutura de transportes, principalmente rodoviários e ferroviários. A densidade demográfica, de forma geral, é bastante pequena em todos os estados, muito embora a população se concentre em sua maioria nas áreas urbanas. Essa descrição refere-se à região
  - a) Nordeste.
  - b) Centro-Oeste.
  - c) Norte.
  - d) Sul.
  
2. Observe o gráfico abaixo:




O gráfico acima refere-se à evolução da densidade demográfica brasileira ocorrida de 1940 a 2005. A partir da análise das informações apresentadas e no conhecimento acerca da população brasileira, assinale a alternativa CORRETA:

- a) a evolução da densidade demográfica no Brasil deve-se ao aumento populacional do país ocorrido de forma crescente desde a década de 1940.
- b) a evolução da densidade demográfica no Brasil é resultado da diminuição da população rural no país.
- c) a evolução da densidade demográfica no Brasil é resultado do aumento da população urbana no país.
- d) o período de 1960 a 1970 indica a inversão do perfil da população brasileira, no qual a população urbana supera a população rural em quantidade sendo esta a razão do aumento da densidade demográfica no país.
- e) o êxodo rural é o principal fator que explica o crescimento da população urbana no país, sobretudo a partir de 1970, e a consequente evolução da densidade demográfica brasileira.

3.

*China construiu o maior projeto de transposição do mundo*

No ano passado, a maior parte da água potável consumida em Pequim viajou 1432 quilômetros, praticamente a mesma distância do Rio de Janeiro a Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul. Sua jornada começa em uma região remota e montanhosa na China central, no reservatório de Danjiangkou, e só é possível devido ao Projeto de Transposição Sul-Norte, o maior de infraestrutura do mundo. Trata-se também, da maior transferência de água entre bacias fluviais da história, sendo a principal resposta da China à sua grande ameaça ambiental, que vem a ser a carência de água.



Adaptado de *The Economist*, 05/04/2018.

Figura 1 – PLUVIOSIDADE (em mm)

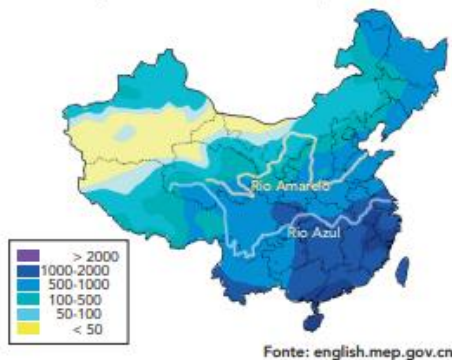
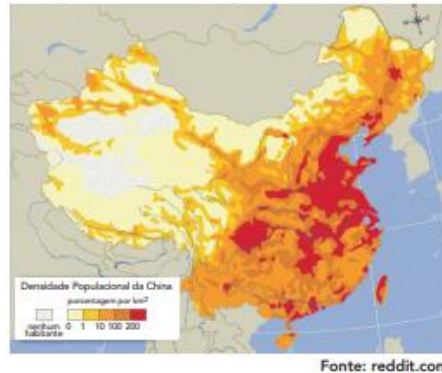
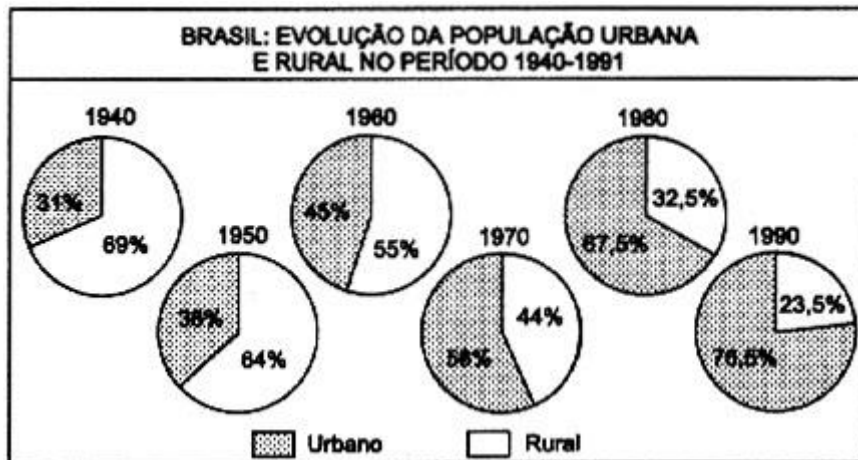


Figura 2 – DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO



Descreva duas características geográficas chinesas, uma relacionada à figura 1 e outra à figura 2, que justifiquem o projeto de fornecer água da bacia do rio Azul para abastecer outras regiões no norte do país.

4. A partir de 1950, como resultado das condições em que ocorreu o processo de modernização da economia brasileira, acelerou-se o processo de urbanização da população.



A distribuição espacial da população é marcada pela metropolização. As cidades com mais de um milhão de habitantes, que eram duas em 1960, passaram a ser cinco em 1970, dez em 1980 e doze em 1991.

**Parte das regiões metropolitanas no total da população brasileira**

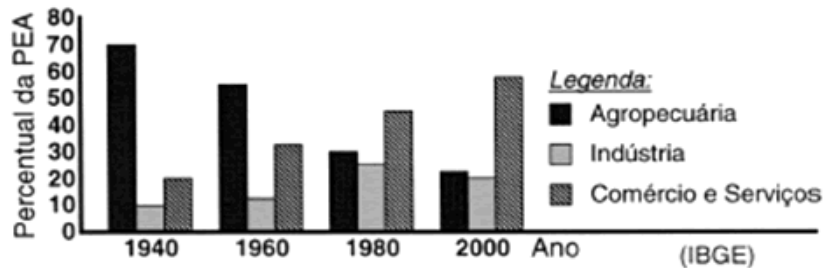
1940 - 14,98%
1950 - 15,95%
1960 - 21,72%
1970 - 25,58%
1980 - 28,93%
1991 - 28,62%

Os dados do recenseamento de 1991 parecem confirmar a tendência que os anos 70 já vinham registrando: o aumento do número de cidades médias, mas principalmente das grandes cidades médias.

Para o caso das metrópoles nacionais - Rio de Janeiro e São Paulo:

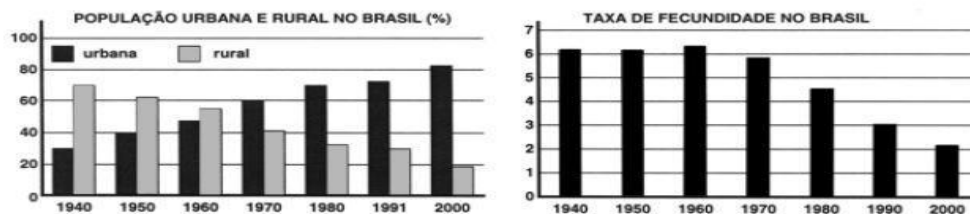
- explique duas razões da aceleração do processo de urbanização.
- apresente dois fatores responsáveis pela redução do ritmo relativo do crescimento das duas metrópoles.

5. A distribuição da População Economicamente Ativa (PEA) no Brasil variou muito ao longo do século XX. O gráfico representa a distribuição por setores de atividades (em %) da PEA brasileira em diferentes décadas.



As transformações socioeconômicas ocorridas ao longo do século XX, no Brasil, mudaram a distribuição dos postos de trabalho do setor

- agropecuario para o industrial, em virtude da queda acentuada na produção agrícola.
  - industrial para o agropecuario, como consequência do aumento do subemprego nos centros urbanos.
  - comercial e de serviços para o industrial, como consequência do desemprego estrutural.
  - agropecuario para o industrial e para o de comércio e serviços, por conta da urbanização e do avanço tecnológico.
  - comercial e de serviços para o agropecuario, em virtude do crescimento da produção destinada à exportação.
6. Ao longo do século XX, as características da população brasileira mudaram muito. Os gráficos mostram as alterações na distribuição da população da cidade e do campo e na taxa de fecundidade (número de filhos por mulher) no período entre 1940 e 2000.



(IBGE)

Comparando-se os dados dos gráficos, pode-se concluir que

- o aumento relativo da população rural é acompanhado pela redução da taxa de fecundidade.
- quando predominava a população rural, as mulheres tinham em média três vezes menos filhos do que hoje.
- a diminuição relativa da população rural coincide com o aumento do número de filhos por mulher.
- quanto mais aumenta o número de pessoas morando em cidades, maior passa a ser a taxa de fecundidade.
- com a intensificação do processo de urbanização, o número de filhos por mulher tende a ser menor.



7. No mundo, atualmente, há cidades de diferentes tamanhos e densidades demográficas, de diversas condições socioeconômicas. Em algumas, destacam-se apenas uma função urbana enquanto outras desenvolvem múltiplas atividades. Muitas se estruturaram há séculos, enquanto outras começaram a se desenvolver a poucas décadas ou anos. Há ainda aquelas que apresentam grande desigualdade social e aquelas nas quais as desigualdades são menos acentuadas. Todos esses aspectos se refletem na organização do espaço urbano e são visíveis na paisagem. Nos últimos anos, ocorreram mudanças no padrão migratório brasileiro. As metrópoles do Sudeste já não apresentam o elevado grau de atração demográfica que tinha há algum tempo. Entre as causas desse fato, pode-se citar:
- a) a reprodução das históricas diferenças econômicas entre as regiões, graças à modernização das atividades agrícolas.
  - b) o maior controle por parte do Estado brasileiro para inibir o crescimento descontrolado das cidades.
  - c) a criação das frentes pioneiras no Sul do país, que representam grande potencial de empregos na zona rural.
  - d) o empenho de órgãos, como o IBGE, que tentam promover o aumento das densidades demográficas no interior do país.
  - e) a descentralização econômica, pois inúmeras empresas estão saindo do Sudeste e se instalando em outras regiões do país.

8. Países População Absoluta (\*) Superfície

(habitantes em milhões)/ (em km<sup>2</sup>)

Argentina 43.024.374 / 2.780.400

Bélgica 10.449.361 / 30.528

Brasil 202.656.788 / 8.514.877

China 1.355.692.576/ 9.596.961

França 66.259.012 / 643.801

(\*) estimativa para julho de 2014

Book of Facts. Acessado em 03/04/2014. Adaptado.

A análise dos dados permite inferir que está correto o que se afirma em:

- a) A Argentina apresenta pequena densidade demográfica, conforme a relação entre a população absoluta e a área.
- b) Brasil e China são, de acordo com a tabela, os países mais populosos e povoados.
- c) Brasil e França, quando comparados em relação à população absoluta, são, respectivamente, um país povoado e um país populoso.
- d) A Bélgica é um país pouco povoado, se considerada sua população absoluta.
- e) A China apresenta a densidade demográfica de 13 habitantes por km<sup>2</sup>.

9. Considerando as atuais características demográficas da população indígena brasileira, assinale a alternativa correta.
- a) Ainda existem etnias indígenas isoladas no interior da Amazônia, vivendo em grandes aldeias, com predominância de idosos, e desenvolvendo roças para o autoconsumo.
  - b) A atual população indígena brasileira supera, em contingente e em etnias, os habitantes nativos encontrados no início da colonização no século XVI.
  - c) Enquanto a população indígena do centro-sul obteve crescimento demográfico, a população habitante da Amazônica apresentou forte redução de contingente.
  - d) Verifica-se a tendência de reversão da curva demográfica, tendo em vista o crescimento atual da população indígena no país, sendo que a maior parcela desse contingente vive em áreas rurais.

10. Analise o mapa



Atlas Nacional do Brasil. Digital. IBGE. Acessado em setembro de 2016. Adaptado.

- a) Cite uma região brasileira que teve grande crescimento populacional no período indicado e explique dois fatores que levaram a esse crescimento.
- b) O elevado crescimento em algumas áreas, no período representado no mapa, significa a reversão da tendência histórica de concentração populacional no país? Justifique sua resposta.

## Gabarito

---

1. **C**

Na região Norte predomina o transporte hidroviário e tem a menor densidade demográfica do Brasil.

2. **A**

Como a questão não especifica a densidade demográfica em nenhuma região em especial, indica um aumento da população como um todo pós período industrial iniciado em 1930 com Getúlio Vargas e início da urbanização.

3. A distribuição espacial dos recursos hídricos é bastante irregular sobre a superfície da Terra, tanto ao considerarmos a oferta, vinculada principalmente a fatores climáticos, quanto à demanda, que depende da concentração humana e das atividades econômicas desenvolvidas em determinados espaços. A China não constitui exceção e essa desigual distribuição da população (principal fator de demanda) e da pluviosidade (fator de oferta) explica a lógica que levou ao Projeto de Transposição Sul-Norte. Como pode ser observado na Figura 1, a pluviosidade é maior no sudeste do que no nordeste do território chinês. Esse fato resulta em vazão consideravelmente maior nos rios desse quadrante do território, como é o caso do Rio Azul, em relação à área onde se situa o Rio Amarelo. Esse é um fator que explica a transposição das águas do Rio Azul, com maior vazão por estar em uma região com maior pluviosidade, para o Rio Amarelo, cuja bacia está em áreas consideravelmente menos chuvosas. Uma segunda característica geográfica é a distribuição populacional, observada na figura 2. A maior concentração demográfica no quadrante nordeste da China gera uma demanda por habitante maior do que a do quadrante sudeste, o que é agravado pela menor oferta de água na bacia do Rio Amarelo, conforme já apontado anteriormente

4.

a) Algumas razões: A atração de mão de obra para as regiões concentradas em termos de industrialização. A diversificação industrial de modo que uma zona concentrada atrai muitos investimentos favorecendo a modernização. A modernização agrícola que aumentou a população urbana. Investimento de capital do Estado e das transnacionais.

b) O esgotamento das economias de aglomeração, onde as indústrias migram para as cidades médias. Os planos nacionais de desenvolvimento e modernização do JK que colocou investimentos industriais em outros setores. A redução da natalidade inerente ao meio urbano.

5. Com o crescimento das atividades industriais nas cidades e o processo de modernização da agricultura em curso, a urbanização se intensificou e impactou também os setores econômicos ocorrendo assim o crescimento dos setores secundário e terciário.

6. E

Ao se analisar os gráficos percebe-se que a partir da década de 1970 a população urbana passa a crescer mais do que a população rural que começa a decrescer (urbanização). Observa-se também que a partir da mesma década há uma queda da taxa de fecundidade (número de filhos por mulher). Isto permite concluir que com a intensificação do processo de urbanização, o número de filhos por mulher tende a ser menor.

7. E

Com o inchaço urbano e crescimento econômico do sudeste, as terras tendem a ficar mais caras, e as indústrias buscam locais baratos que ofereçam vantagens, para aumentar a competitividade.

8. A

Analisando as informações da tabela é possível perceber que a Argentina é o país com menor densidade demográfica

9. D

Com a instituição de reservas indígenas e uma série de outras políticas sociais para a proteção desse grupo, observa-se, nos últimos anos, um crescimento dessa população. Essa tendência decorre, principalmente, do reconhecimento da população indígena e, também, da diminuição da mortalidade, uma vez que existem programas médicos e de assistência para essas comunidades. É importante ressaltar que, pela própria característica desses povos, mais de 60% vivem em áreas rurais.

10.

- a) Com grande crescimento populacional, pode-se destacar a Região Norte. A taxa de fecundidade e os fluxos migratórios decorrentes da expansão da fronteira agropecuária podem ser destacados entre os fatores que levaram a esse crescimento.
- b) Não. O pequeno aumento do percentual da população absoluta pode ser explicado pelo crescimento demográfico mais acelerado na Amazônia Legal. O Norte apresenta cerca de 8% da população do país. O Centro-Oeste apresenta cerca de 7% do total populacional. Porém, a população brasileira ainda se encontra concentrada no Sudeste, que apresenta 42% da população do país, além de, historicamente, ser concentrada na faixa litorânea.